IGREJA CRISTÃ MARANATA

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA - ICM

Relatório: Estudo Escola Bíblica Dominical-EBD

Mês: AGOSTO/2024

A paz do Senhor Jesus,

Esta semana, excepcionalmente, não tivemos o período de busca on-line para o estudo das respostas da EBD através do GOSP. Todavia segue o relatório das contribuições enviadas via Link do Telegram e devidamente revisadas pelos Pastores.

• Pastor responsável (Anonino- Macapá-Amapá

• Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa-ES);

• Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa-ES), Rebeca Parente da Silva (Salvador-BA) e Patryck Teixeira (Caetité-BA).

Qualquer dúvida ou sugestão entrar em contato com um dos Irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se aos tópicos das respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

18 DE AGOSTO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA

IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Estamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

TEXTOS-BASE: Apocalipse, capítulo 2.

PERGUNTAS PARA TODOS

1. Lendo Apocalipse 2:1 a 7, qual a ênfase da operação do Espírito do Senhor na Igreja de Éfeso? Cite o verso.

Resposta: Operação do Espírito do Senhor sobre os ministérios e as igrejas.
O governo do Senhor Jesus sobre a igreja. Verso 1.

Apocalipse 2:1 – ".... Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas e que anda no meio dos sete castiçais de ouro:"

O primeiro versículo da carta de Éfeso apresenta o Senhor como Senhor da Igreja. Apocalipse 2:1 – "Aquele que anda no meio dos sete castiçais de ouro e tem na sua destra as sete estrelas..." A Igreja nascia e toda a operação do poder de Deus estava nela sob as várias formas e ênfases com que operava o Espírito do Senhor.

Logo no início, Jesus nos é revelado como "aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro" e que Ele é a estrutura e é autoridade da Igreja de eternidade a eternidade. A ênfase da operação do Espírito Santo está no discernimento do Senhor ao sondar o coração da igreja de Éfeso, a qual Ele diz que conhece as suas obras, o seu trabalho e sua perseverança. E com isso, a igreja através do Espírito Santo tem o mesmo discernimento em colocar à prova os que dizem ser apóstolos e não são.

A igreja em Éfeso é sofredora, mas incansável no trabalho pelo nome de







Jesus, assim como nós; nos dias de hoje. "Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida, com alegria, trazendo consigo seus molhos." Salmos 126:6.

O momento em que vivemos, experimentamos essa mesma operação gloriosa do Espírito Santo junto a igreja fiel, fazendo com que, em meio ao caos desse mundo, tenhamos o discernimento necessário para continuar trabalhando no caminho da Salvação, até chegar a eternidade como um vencedor e comer da árvore da vida. "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus." Apocalipse 2:7.

Éfeso, antiga capital da Jonia, estava localizada na costa do mar Egeu e ocupava a posição de primeira e maior metrópole da Ásia porque tinha o porto mais importante da Ásia devido a sua lealdade ao imperador. Possuía uma distinção política de ser uma cidade livre e poder governar-se a si mesma.

Nessa cidade foi construído o famoso templo de Artêmis, ou Diana dos Efésios, que era considerado uma das maravilhas do mundo antigo. Era um local importante da religião pagã. Além desse templo, haviam também dois ou três templos construídos para adoração aos imperadores romanos.

Éfeso recebeu o evangelho com muito ardor. Paulo permaneceu ali por aproximadamente três anos (At. 19:10; 20:31) onde o Senhor Deus "pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias." (At. 19:11). Foi nessa cidade, que o mesmo apóstolo, levou doze varões à uma experiência mais profunda, na obra do Senhor (At. 19:1-7). Outros irmãos também estiveram em Éfeso: Timóteo (I Tm. 1:3), Áquila, Priscila e Apolo (At. 18:19, 24, 26).

Na atualidade, só existem ruínas da grandeza passada, pois foi transformada no decorrer do tempo, em uma zona pantanosa arrasada, distante uns três ou quatro quilômetros do mar.

Características proféticas da carta aos Efésios Ap. 2: 1-7:

- Apreciação pelo seu trabalho e perseverança;
- Aversão aos falsos apóstolos;
- Paciência e firmeza de propósito;
- Lealdade ao evangelho do Senhor;
- Rejeição conjunta das obras dos Nicolaítas;

SI





- Perda do primeiro amor;
- Exortação ao arrependimento.

A igreja primitiva teria que se estabelecer, ela estava sendo exposta ao mundo, e agora iria inaugurar uma nova fase. Os primeiros cristãos viviam de experiências profundas com o Senhor, era uma operação direta do Espírito Santo porque a Igreja iria lutar contra os religiosos daquela época, eles estavam munidos de tudo que a religião oferece (exatamente como acontece hoje com a Obra do Espírito, essa também é a nossa luta).

A religião sempre falou de Deus, sempre teve Bíblia, tinha a sua liturgia, o seu sistema de vida, sua organização. A Igreja primitiva teve que lutar contra isso tudo, principalmente contra a doutrina antiga e por quê?

Porque quando Jesus veio, quando Ele foi enviado pelo Pai, a grande dificuldade do judaísmo era entender que o período agora não era mais o da lei, mas sim o da graça, e que a salvação não era mais pelas obras, mas sim pela fé. Entrava um componente que iria mudar tudo, porque eles viviam daquilo que viam, se eles davam o dízimo, eles ficavam ricos, então, dar o dízimo era sinal de prosperidade, a prosperidade espiritual era sinônimo de prosperidade material e vice-versa. As coisas tinham uma conotação totalmente diferente daquilo que o cristianismo se propunha.

Por outro lado, a Igreja tinha que enfrentar o paganismo. O que era o paganismo? O paganismo era um circo que se estabelecia onde a carne era cultuada, chegando ao ponto de prestar culto aos imperadores romanos.

A Igreja tinha ainda outros obstáculos para enfrentar. O império romano dominava o mundo de então e, por isso, havia uma necessidade política de ser simpático, era a sua forma de governar, para tanto, ele promovia eventos especiais onde a cultura era evidenciada, tanto a cultura física (com base na dos gregos) como a cultura geral, inclusive a literária.

Os filósofos gregos diziam coisas que se pareciam com o evangelho, eles falavam de coisas da alma, da verdade, da justiça, do amor, das coisas profundas e, por isso, era muito difícil entrar com um cristianismo que falava a mesma língua que eles.

É a mesma dificuldade que nós temos hoje porque tem muita gente falando de cristianismo, mas mostrar que o evangelho que nós pregamos é diferente desse que está sendo pregado por aí, é coisa muito difícil de fazer.





A Igreja tinha que se estabelecer e enfrentar todo o tipo de intempéries. Havia um detalhe que complicava ainda mais, que era a composição da Igreja, composta de pessoas com pouca cultura, pessoas ingênuas, um povo que tinha medo de tudo. Das autoridades, de tudo aquilo que a rodeava porque eles não sabiam como se comportar, eram pescadores, eram pessoas de poucas letras, pessoas que só falavam com intrepidez quando era a mando do Espírito Santo. Paulo foi uma exceção, ele era um homem culto, mas sofreu as mesmas dificuldades, apanhou, foi preso, teve frio, passou por tudo aquilo.

A Igreja que se estabelece é a Igreja de Éfeso, a Igreja que o Senhor aceitou. A palavra Éfeso quer dizer aceitável pois duas vezes a palavra trabalho- que é a característica do verdadeiro semeador- e a paciência são mencionados, e ainda a palavra "sofrimento". O Senhor aceitou esta igreja visto que a sua intimidade com ela parece também ter sido em função do período de transição entre o Seu Ministério, o Pentecostes e o nascimento da Igreja.

Cantares 1:2 – "Beije-me ele com os beijos da sua boca." Após o Pentecostes a igreja cresce e se espalha pelas circunvizinhanças no ardor missionário que pôde ser comparado ao semeador da parábola que espalha a semente sobre a terra.

Atos 1:8 - "Ser-me-eis testemunhas..."

Atos 2:41 – "De sorte que foram batizados os que de bom grado recebiam a sua palavra".

Atos 2:47 – "E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar".

O estabelecimento do reino de Deus na igreja de Éfeso está bem relacionado com a figura da parábola do semeador. O lançar da semente e seus resultados foram vistos e sentidos e em contrapartida surge a reação dos três grandes inimigos da Obra. Apocalipse 2:2.

Existiam outras igrejas além daquelas descritas no livro de Apocalipse, tais como a de Corinto, a da Galácia, a de Antioquia (onde pela primeira vez os crentes foram chamados de Cristãos), a de Jerusalém (onde se estabeleceu, naturalmente, o colégio apostólico, todos os detalhes do evangelho saíram dali. O primeiro concílio, aquele registrado em Atos 15, aconteceu em Jerusalém).





- 2. Ao ler Apocalipse 2:1 a 7, onde estão as demais operações do Espírito do Senhor? (Cite os versos).
- a) Ao Espírito de Sabedoria? O trabalho da igreja feito com sabedoria. Verso 2ª.

Apocalipse 2:2 a – "Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus;"

Em todas as oposições contra a igreja, ela permaneceu perseverante, suportou e não se esqueceu das promessas Deus.

b) Ao Espírito de Inteligência (Discernimento)?

A igreja que sabia discernir entre o que era doutrina dos apóstolos e o que não era.

Apocalipse 2:2b – "...Puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos."

Pela operação do Espírito, a igreja discerne bem o que é e o que não é da eternidade . Malaquias 3:18 "Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve." Só consegue ouvir quem tem o discernimento e sabedoria para entender o lado profético, que é a verdade absoluta. A lição neste período, está no fato de que diante da luta vivida a Igreja reage e responde com a Doutrina que foi logo estabelecida no primeiro século, concluindo-se que a Doutrina vem depois da experiência vivida, o que é exatamente o contrário ao que pregam as melhores religiões cristãs.

c) Ao Espírito de Conselho?

Arrepende-te. As primeiras obras são as obras dos apóstolos. Versos 5 e 7.

Apocalipse 2:5 – "Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras;..."

Apocalipse 2:7a – "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas:..."

Esse conselho é sempre para nossa edificação espiritual, pois nosso Deus não tem prazer na nossa dor. Miquéias 7:18 "Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e que te esqueces da rebelião do restante da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade."

O Espírito do Senhor adverte a igreja de Éfeso a se lembrar onde caiu e





aconselha a se arrepender e a voltar às práticas iniciais. Caso não se arrependam, Ele ameaça remover o candelabro deles. O candelabro simboliza a presença e a luz de Deus na igreja. Portanto, essa passagem enfatiza a importância do arrependimento e da fidelidade às obras iniciais da fé.

d) Ao Espírito de Fortaleza?

Trabalho incansável com paciência e sofrimento. Força para vencer. Versos 3 e 7.

<u>"E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste."</u>

– Apocalipse 2:3.

Apocalipse 2:7b - "...Ao que vencer, ..."

Neemias 8:10 – "...Ide, e comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque esse dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força." Somente através do Espírito Santo, operando santificação, a Igreja tem condições de passar pelas provações, oposições e permanecer fiel, ficar de pé, e continuar no Caminho que conduz a Eternidade.

"O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação e o meu alto refúgio." – Salmos 18:2.

e) Ao Espírito de Conhecimento (Revelação)?

Reação aos erros. Verso 6.

<u>"...aborreces as obras do nicolaítas, as quais eu também aborreço..." – Apocalipse 2:3.</u>

Neste mundo há muitos que desviam a Palavra do Senhor pregando aquilo que parece certo aos próprios olhos, mas que não há a ação do Espírito Santo. Somente através do Espírito podemos discernir. Só através da Revelação é que o Senhor nos dá o conhecimento do profético.

O Senhor revela tudo aos seus servos, Ele conhece a nossa condição, nossos corações, nada fica oculto aos Seus Olhos. E assim, o Senhor faz a sua Igreja tomar conhecimento de onde Ele se faz presente, demonstrando o Seu Amor e cuidado Paternal para conosco.

f) Ao Espírito de Temor?

So





A falta de temor ao Senhor traz como resultado a retirada do castiçal, ou seja, a luz, a Revelação. Verso 5.

Apocalipse 2:5 - "...quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres."

O Temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Após exortar a Igreja, o Senhor afirma que ela aborrece as obras dos nicolaítas, por temor ao Senhor, e por amar a sua Palavra, a Doutrina, a Igreja Fiel não se conforma com os desvios da fé.

Provérbios 9:10 – "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a prudência." O servo fiel deve ter temor ao Senhor quanto às Suas orientações, vivendo sempre em obediência e zelo à Obra, para que não percamos a nossa Salvação. Temos que estar atentos e vigilantes para qualquer ação do adversário, pois o Senhor virá para buscar a Sua Igreja num abrir e piscar de olhos, quando não haverá tempo para pensar.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

3. Lendo João 13:23 e Apocalipse 1:12, qual a lição que podemos aprender nas duas atitudes de João?

Resposta: Devemos estar sempre prontos para ouvir aquilo que vem do coração de Jesus e obedecer a Suas palavras.

O amor é o maior de todos os mandamentos – todos os outros decorrem dele.

<u>João 13:23 – "Ora, um dos seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus.</u>" – João tinha intimidade com o Senhor Jesus, ele podia escutar os batimentos do Seu coração. Jesus é amor, João ouviu a voz do Senhor Jesus, Ele pôde sentir a manifestação do seu amor.

Apocalipse 1:12 – "E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;" – João se virou em direção a voz que falava com Ele. Devemos atender ao chamado do Senhor Jesus. Quando Ele nos chama para ir a Sua casa, para entoar louvores, para estudar a Sua Palavra, para buscar a Ele nas madrugadas, para orar... Ele sempre nos chama, e o Espírito Santo testifica isso em nossos corações quando estamos sedentos de sentir a Sua presença. Só Ele pode saciar a sede da nossa alma.







PARA ACESSIBILIDADE

4. Lendo Apocalipse 1:12, o que representa a atitude de João ao virar-se para ver quem falava com ele?

Resposta: Representa a disposição em dar ouvidos (atender) à voz de Jesus. É isso que agrada ao Senhor, ver em seus servos disposição e a sensibilidade em dar ouvidos e atender a voz maravilhosa do Senhor Jesus.

